

# CERTAMEN ACADEMICO,

DEDICADO A EL REY NOSSO SENHOR.  
SENHOR.

**S** successos desta campanha, como os aplausos delles correm por conta de V. Mag. & debaixo do patrocínio de sua Real grandeza se verão venerados & seguros tanto os que peleijarão na campanha então, como os que agora contendem na Academia: V. Mag. como nosso Apollo Portuguez rayos tem com que abraça no combate, & cõ que alumea no certamen em hũa & outra parte se espera ver a V. Mag. o verdadeiro Heroe do melhor poema para o acompanharem, & celebrarem vencedor na sagrada Conquista.

**D**espois que Apollo vingando as maternas injurias venceo Python, ficou tão affeçoado aos militares exercicios, que não depondo as victoriosas insignias, como protector das contendidas, desgrenhando a sempre ingrata Dafne, teceo do sempre verde louro coroas aos mar triumphos, & temperando o sonoro plectro, entregou à fama em meros elogios as memoraveis acções de muitos Martes. Agora que nunca obrigado a satisfazer esta sua antiga inclinação, reconhecendo tanta diuida a tantos Heroes no alto do Parnaso conuocou as irmãs, & a cada qual entre os lucidos rayos fez clarissima a que em oito de Junho alcançarão as Armas Portuguezas, na campanha de Alentejo, das hostes Castellhanas; & ellas vendo quanto sua conta tinham tomado à tanto tempo (seguindo mais o amor de Venus, como irmã de seu Numen, que o odio de Iuno, como madrasta) publicar a todos os seculos vindouros os Lusitanos progressos, encommendarão ao ligeiro filho de Maya manifestasse à Academia dos Generozos de Lisboa o poder de suas inspiraçoens, que calçando os aligeros Talares, faz notorio a todos o certamen futuro, para que a todos seja notorio o successo passado.



**A**pollo Principe das luzes meu sobre todos muito amado & prezado irmão vos faz a saber ò Generozos Academicos, & a todos aquelles scientificos soldados q̄ debaixo de sua lucifera bandeira militão; q̄ chegando à sua noticia a notavel victoria do Canal, logo no Conclauo Academico do Parlamento mandou publicar o certamen seguinte, cuja celebridade se decretou paradia do Vacimento da Sacratissima Rainha dos Anjos, q̄ se festeja 18. de Setembro aos assumptos q̄ se tirarão do mesmo successo, & nos metros, q̄ as noue nossas muito amadas, & prezadas irmãs ordenarão se compuzesse o certamen q̄ se ha de celebrar no dito dia, na Academia dos Generozos de Lisboa, donde assistirá para cobrar de tantos engenhos mais lucidos com os preceitos q̄ se hão de referir, para q̄ faltando a qualquer de menor parte, não possaõ os ditos poemas entrar na cõtenda & não por luizes delle aos seus muito amados & prezados filhos, o Bisconde Diogo de Lina do Conselho de Estado del Rey de Portugal, & seu Estribeiro Mór, D. Gregorio de Castello Branco Cõde de Villanoua do Conselho do mesmo Rey, & seu Guarda Mór, & a D. Fernão de Meneses Cõde da Ericeira do Conselho de Guerra do mesmo Principe: de cujas Sciencias & integridades fia sua claridade não diuertirão os premios dos mais benemeritos: q̄ dias antes da celebridade do certamen se entregarem os poemas ao Secretario da Academia D. Antonio Alueres da Cunha, a quem encomendadas as penas costumadas aos taes delictos não receba despois do dito dia nenhum outro para concorrer no juizo.

## ASSUMPTOS DO CERTAMEN.

**C**onhecendo nas influencias das causas segundas, o primeiro motor do vniuerso; dependendo sò de sua vontade a conseruação & a ruina das Monarchias, & como proclamado Deos das batalhas he sò quem dá as victorias; ordena aos filhos de Hipocrene, que em hum epigrama latino de tres disticos, agradecendo a Deos este successo como obra sua prouem o nosso estabelecimento do mesmo successo, & para premio do mais digno epigrama concede hum corte de tela para hum abão.

**E**sta campanha, quando mais em causa, debaixo de cujo nome o melhor orbe se conferua, dilatando a sua protecção os Reynos, & perpetuando a sua piedade os imperios, manda aos mimozos do Parnaso, em hum oitauario de oitauas Portuguezas, celebrê sua purissima Conceição, o qual honrará a melhor espada desta victoria, & como Padroeira de Portugal se empenha a fazer victoriosos, quãtas vezes for em offas batalhas inuocada, & para premio das melhores oitauas, destina hum corte de estofa para hum vestido.

**S**abendo as razões q̄ te para persuadir a todos ser esta victoria obra de superior Numen, aduertindo q̄ o dia da cõtêda, era o 8. da solene deuação q̄ o nosso Reyno faz em obsequio dos 13. dias q̄ o São por antonomasia o Portuguez Antonio andou buscado o seu Breuiario, q̄ o mesmo Deos lhe trouxe, ficando por este successo aduogado das confas perdidas, obriga aos moradores de Castalia, q̄ em hũas liras Castellhanas de 8. ramos, & 8. versos cada ramo, mostrê a todos a certeza do patrocínio de tão grande Santo, & que por mais que nossos emnos julguem de todo perdida a nossa conseruação, por meio de tão grande Valedor haemos sempre de triumphar victoriosos, & para premio das mais fazoadas se prepara hum chapco de Castor.

**T**razendo à memoria todo o passado, vendo no regimen do nosso inuicto Monarcha AFFONSO SEXTO tantas semelhanças ao primeyro no nome, nas guerras, nos annos, & no valor, conuoca aos validos de Apollo, para que em hum soneto Portuguez, combine em hum & outro Principe, & a qual deuemos mais, se ao passado, na conquista, se ao presente, na conseruação, & dedica para premio do mais bem feito hum estofim dourado.

**P**oeta que em a canção Portugueza de seis ramos & catorze versos cada ramo, deu a resolução, e a verdade com que o General das hoites Lusitanas o Conde de Flor dispoz a victoria, & alcançou de seus contrarios, sendo igual nelle o maninho do Capitão, & a execução do soldado, & consigna à mais discreta hum corte de estofim de gibão.

**E**sta, cuja heroicidade inuocarão tantos Epicos, proclamando acção tão glorioza inspira nos amantes da Cabalina, para que em hũa fylua de 200 versos Castellhanos descreuão a memoranda batalha do Cabo, ponderando todas as circustancias della, e especialmente o valor, & disposição do Conde de Schiomburg Mestre de Câpo General do exercito, q̄ sendo Estrangeiro pode tanto nelle a sua obrigação, q̄ peleijou como natural, & ao seu exêplo os soldados Ingrezes & Frãcezes, não esperado deste successo outro premio q̄ a gloria de vencedores, & offerece à mais elegante hum thalim bordado.

**R**equintando affectuosa a cithara, notifica a todos os queridos das Musas, para que em hum Romance de 20. coplas Castellhanas louuem o incansavel trabalho com que o Conde de Castel-melhor Escriuão da Puridade do nosso sempre felicissimo Principe dispoz os meios com que se conseguirão tão illustres fins, & igual prometia a victoria a sua diligencia nos foccorros da Corte, que a resolução do combate na campanha, & promete ao mais hiperbolico hũas meyas de Inglaterra.

**D**izendo a sua frauta a todos os vezinhos de Arcadis rementem em hũa elegia de 40 tercetos Portuguezes o disbarate do exercito Castellhano, & a retirada do seu General, quando presumia senhorear o mundo, tendo por tão certa a victoria, que mandaua aprisionar o General vencedor, que ficou com mayor gloria deste seu destroço, & reparate com a mais altia hũas luuas de ambar guarnecidas.

**F**azendo da sua frauta, a trombeta da fama, do Ceo à terra publica tão grãde victoria, & para que a todos seja com mais particularidade notorio o rompimento, fez pendão da sua frauta o estandarte vencido do Capitão General dos paizes baixos, do Recuperador de Napoles, & do Generalissimo da Conquista de Portugal, cuja empresa era hum Sol entre os mais Astros, com este verso. SI NO ES SOL, SÈRA DEIDAD. Este quer a dita Musa se gloze em quatro decimas, tirando da mesma empresa os motivos de sua perdição, & dá por premio à mais ajultada hũa banda de chamalote.

## ANIS CORONATORUS.

LISBOA.  
Com todas as licenças necessarias.  
Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,  
Impressor del Rey N. S. Anno 1663.

**A**pollo por não ficar enuejoso da liberalidade cõ q̄ suas irmãs se dispuzerão a celebrar tão venturoso successo sabendo a recuperção de Euora manda geralmente a todos q̄ cada qual publique em 6. decimas Portuguezas o valor, & disposição com q̄ os Generaes Portuguezes, o Conde de Villa-flor, & o Marquez de Marialua, coroarão tão felice fim, sendo premissa desta consequência o dia q̄ se presentou à vista da mesma Cidade no decantado campo de S. Bras, 24. horas batalha ao General Castellhano, & premea as mais aplaudidas com hũa caixa de pastilhas.

**E**u como Principe das erudições pesso a todos os engenhos Lusitanos aplaudão em vinte redondilhas Portuguezas o dia em que foi a batalha pois era o em que a Igreja memora, & os Seuerins festejão o transito de S. Seuerino Bispo de Septempado, da qual familia o Cõde General descende por duas linhas, & entrega às mais perfeitas hũa lamina bem guarnecida.

Este Certamen será registado nos liuros Academicos, para que sempre conste a verdade. VALE.



